



COMBATE AO USO DE DROGAS POR ADOLESCENTES: ESTÍMULO A ATITUDES SAUDÁVEIS NO CÍRCULO DE CULTURA

FIGHTING DRUG USE BY ADOLESCENTS: ENCOURAGING HEALTHY ATTITUDES IN THE CULTURE CIRCLE

LUCHA CONTRA EL CONSUMO DE DROGAS POR ADOLESCENTES: FOMENTO DE ACTITUDES SALUDABLES
EN EL CÍRCULO DE CULTURA

Francisco Diogenes dos Santos ¹

Ana Kézia Cunha de Queiróz ²

Alan Carlos Silveira Teófilo ³

Hudson Lonelly Martins Alves de Mesquita ⁴

Rebeca Sales Viana ⁵

RESUMO

.....

A adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, marcado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, sexual, emocional e social e pelos esforços do indivíduo para conquistar os objetivos ligados às expectativas culturais da sociedade em que vive. É na adolescência que surgem comportamentos de risco, os quais se originam da necessidade de experimentar o novo e de desafiar o perigo. Dessa forma, este estudo objetivou examinar a percepção dos adolescentes participantes do Programa Web Rádio AJIR, sobre o uso de drogas, estimulando atitudes saudáveis diante dessa problemática, por meio do método Freire. Trata-se de uma pesquisa-intervenção, com abordagem qualitativa, realizada em novembro de 2013 com 10 adolescentes participantes do programa. As informações obtidas foram organizadas mediante as transcrições com registros de relatos, ordenados a partir da narração e discussão, de acordo com a realização dos Círculos de Cultura. A droga foi apontada pelos adolescentes como algo destrutivo, gerador de doenças e problemas familiares, que promove, inicialmente, alívio e bem-estar, mas que posteriormente produz angústia e medo. A utilização do Círculo de Cultura propiciou a autonomia dos sujeitos, a consciência crítica, a participação e a problematização da realidade vivenciada e promoveu nos adolescentes reflexões críticas acerca de seus comportamentos diante da temática das drogas.

.....

Palavras-chave: Adolescência; Uso de Drogas; Círculos de Cultura.

1. Aluno de graduação em Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral (CE), Brasil.

2. Aluna de graduação em Enfermagem na UVA. Sobral (CE), Brasil. Bolsista do Ministério da Saúde no Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) "Vigilância".

3. Aluno de Graduação em Enfermagem na UVA. Sobral (CE), Brasil.

4. Aluno de Graduação em Enfermagem na UVA. Sobral (CE), Brasil.

5. Cirurgiã Dentista. Professora na UVA. Sobral (CE), Brasil.

ABSTRACT

Adolescence is the transitional period between childhood and adulthood, marked by the impulses of the physical, mental, sexual, emotional, and social development and by the individual's efforts to achieve the objectives linked to cultural expectations of the society where she/he lives. It is during adolescence that risky behaviors emerge, which are derived from the need to experience the new and defy danger. Thus, this study aimed to examine the perception of adolescents participating in the AJIR Radio Web Program, on drug use, by stimulating healthy attitudes in face of this issue, through the Freire method. This is an intervention research, with a qualitative approach, conducted in November 2013 with 10 adolescents who participate in the program. The information obtained was organized according to transcripts with records of reports, ordered through narration and discussion, according to the organization of Culture Circles. Drug was pointed out by adolescents as something destructive, which generates diseases and family problems and it initially promotes relief and well-being, but later on it produces anxiety and fear. Using the Culture Circle has led to autonomy of the subjects, critical awareness, participation, and discussion of the reality experienced and it has promoted among adolescents critical reflections about their behavior in face of the theme of drugs.

Keywords: *Adolescence; Drug Use; Culture Circles.*

RESUMEN

La adolescencia es el período de transición entre la infancia y la vida adulta, marcado por los impulsos del desarrollo físico, mental, sexual, emocional y social y por los esfuerzos del individuo para alcanzar los objetivos relacionados con las expectativas culturales de la sociedad en la que él/ella vive. Es durante la adolescencia que emergen comportamientos de riesgo, los cuales se originan de la necesidad de experimentar el nuevo y de desafiar el peligro. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo examinar la percepción de los adolescentes que participan en el Programa Web Rádio AJIR, acerca del consumo de drogas, que fomenta actitudes saludables hacia este tema, a través del método Freire. Se trata de una investigación-intervención, con abordaje cualitativo, realizada en noviembre de 2013 con 10 adolescentes que participan en el programa. Las informaciones obtenidas fueron organizadas de acuerdo a las transcripciones con registros de relatos, ordenados a través de la narración y la discusión, según la realización de los Círculos de Cultura. La droga fue señalada por los adolescentes como algo destructivo, que genera enfermedades y problemas familiares, que inicialmente promueve alivio y bienestar, pero más adelante se produce angustia y miedo. El uso del Círculo de Cultura ha llevado a la autonomía de los sujetos, la conciencia crítica, la participación y la discusión de la realidad que se vive y ha promovido entre los adolescentes reflexiones críticas sobre sus comportamientos frente al tema de las drogas.

Palabras clave: *Adolescencia; Consumo de Drogas; Círculos de Cultura.*

INTRODUÇÃO

Adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, marcado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, sexual, emocional e social e pelos esforços do indivíduo para conquistar os objetivos ligados às expectativas culturais da sociedade em que vive. Cronologicamente, a adolescência é o período que compreende a idade de 10 a 20 anos, critério este usado principalmente para fins estatísticos e políticos¹.

É na adolescência que surgem comportamentos de risco, os quais se originam da necessidade de experimentar o novo e de desafiar o perigo. Além disso, a tendência de agir impulsivamente, na busca por solucionar a crise instaurada, pode motivar o adolescente a agir sem considerar a possibilidade de causar danos, no presente ou no futuro, a si mesmos e as outras pessoas².

Nesse sentido, visando a preservar a saúde do adolescente, foram elaboradas políticas públicas que culminaram com a criação do Programa Saúde do Adolescente (Prosad), a publicação das Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens e a elaboração do Programa Saúde na Escola (PSE). Todos esses marcos que sustentam a Política Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente priorizam, em sua implementação, o respeito aos princípios da integralidade e da multidisciplinaridade, em sintonia com as diretrizes do SUS³.

Assim, as políticas de saúde reconhecem o espaço escolar como privilegiado para práticas promotoras, preventivas e de educação para saúde, visto que o ambiente escolar possibilita educar por meio da construção de conhecimentos resultantes do confronto dos diferentes saberes, sejam eles resultantes de conhecimentos científicos, crenças ou de valores culturais próprios⁴.

Dessa forma, a enfermagem, ao desenvolver práticas educativas, embasadas na metodologia freireana, encontra o estabelecimento do vínculo entre as ações de saúde, o pensar e o agir das pessoas, pois, a partir de um processo educativo dialógico crítico e ativo, motiva o sujeito a desenvolver uma consciência crítica, permitindo-lhe criar e recriar a própria realidade⁵.

Nessa perspectiva, o Programa Web Rádio AJIR nasce com a proposta de criar um ambiente adequado à troca de informações, sendo um mecanismo que possibilita amplas e ricas discussões entre os adolescentes por meio do diálogo em rede, na busca da promoção do conhecimento para educação em saúde. É um projeto veiculado ao programa em Sintonia com a Saúde S@S, desenvolvido pelo Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde (LapracS), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), introduzido em Sobral (CE) em setembro de 2011.

Dentre as diversas temáticas discutidas no projeto, destaca-se a problemática das drogas, por ser a adolescência o período em que a maioria dos consumidores tem seu primeiro contato com elas. Segundo o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC)⁶, o abuso de drogas é um fenômeno global e dificilmente existe algum país no qual ele não ocorra.

Destaca-se que o uso e o abuso de álcool e outras drogas são as principais causas de situações de vulnerabilidade na adolescência, em que ocorre o maior índice de acidentes, suicídios, violência, gravidez não planejada e a transmissão de doenças por via sexual e endovenosa, nos casos das drogas injetáveis⁷.

Assim, os danos gerados à saúde desses indivíduos, que são parcela representativa da população brasileira, o aumento da marginalidade, a fragmentação familiar, os custos ao sistema público e o impacto social causado pelo uso das drogas atestam a importância da prevenção do uso dessas substâncias pelos adolescentes. A escola, atrelada às novas tecnologias, torna-se, assim, propícia à troca de conhecimentos, ao desenvolvimento de atividades de promoção de saúde, visto que são meios de comunicação capazes de influenciar o comportamento desses adolescentes.

Dessa forma, este estudo tem por objetivo conhecer a percepção dos adolescentes participantes do Programa Web Rádio AJIR, sobre o uso de drogas, estimulando atitudes saudáveis diante dessa problemática, por meio do Método Freire.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa-intervenção, com abordagem qualitativa, realizada em novembro de 2013 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Osvaldo Chaves, em

uso e o abuso de álcool e outras drogas são as principais causas de situações de vulnerabilidade na adolescência.

Sobral. O motivo de escolha dessa escola para realização do estudo se deu pelo fato de esta ser sede do Programa Web Rádio AJIR, projeto selecionado para desenvolvimento do estudo. O Programa Web Rádio AJIR foi implantado na cidade de Sobral em setembro de 2011, pelo LapracS da UECE, em parceria com os cursos de Enfermagem e Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

O estudo foi realizado com 10 adolescentes participantes do Programa Web Rádio AJIR, que, por vontade própria e com consentimento dos pais, concordaram em participar da pesquisa, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Optou-se por esse público em específico devido à homogeneidade percebida de faixa etária, local de residência e disponibilidade de tempo para trabalho, visto que estes já participavam das atividades do programa; além disso, verificou-se a possibilidade de permanência desses alunos em ambiente escolar por mais alguns anos, o que permite que continuem disseminando conhecimentos no espaço de aprendizagem.

As informações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa foram obtidas por meio de um questionário contendo perguntas abertas a respeito da temática das drogas, os Círculos de Investigação e os Círculos de Cultura. O questionário subsidiou a escolha das palavras geradoras, pelas quais pudemos identificar o que os adolescentes já sabiam sobre o uso abusivo de drogas. Utilizamos ainda a observação participativa para coleta das informações, bem como o diário de campo, registros com fotos e gravações. As informações coletadas nesse estudo foram descritas e organizadas por meio das transcrições dos dados encontrados, com registros de relatos, ordenadas a partir da narração e discussão, de acordo com a realização dos Círculos de Cultura. Para priorizar o anonimato dos adolescentes, utilizamos a letra (A) precedida por um número cardinal, para apresentação dos dados coletados.

Aos integrantes do estudo foram apresentados os objetivos deste trabalho, de forma adequada à compreensão. O estudo foi pautado na Resolução n. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS)⁸, que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização dos sujeitos do estudo

Para conhecer os participantes, aplicou-se a entrevista individualizada antes de se iniciar os círculos, por entender-se que seria essencial uma maior aproximação entre os pesquisadores e os adolescentes, a fim de favorecer o diálogo. Freire⁹ preconiza que a dialogicidade, como prática da liberdade, começa quando é estabelecida interação entre ambos a partir da inquietação em torno do que vai ser dialogado nos círculos, ou seja, antecede à busca do conteúdo programático.

O grupo de estudo foi composto por 10 adolescentes que fazem parte do Programa Web Rádio AJIR, sendo a maioria do sexo feminino (7). A idade dos participantes variou entre 10 e 14 anos. Em relação aos dados sociodemográficos, todos os adolescentes eram naturais de Sobral. Quanto à escolaridade, todos se encontravam entre o 6º e o 7º ano do Ensino Fundamental.

1º Círculo de Cultura: apresentação da proposta de trabalho e levantamento do universo vocabular e dos temas geradores

O primeiro momento do Círculo de Cultura se desenvolveu a partir da aplicação de um questionário com as seguintes questões: Para você, o que são drogas? O que você pensa sobre o uso de drogas? Quais os possíveis efeitos que ela pode causar para o organismo? Quais os efeitos do uso de drogas para a sociedade? Qual o papel da escola, da sociedade e da família na prevenção do uso de drogas? Esse momento teve por objetivo realizar o levantamento do universo vocabular e dos temas geradores. Na descoberta do universo vocabular emergiram palavras como: alívio, angústia, medo, vício, doenças, morte, criminalidade, violência e família.

A droga foi apontada pelos sujeitos da pesquisa como algo destrutivo, gerador de doenças e problemas familiares, que promove inicialmente alívio e bem-estar, mas que posteriormente produz angústia e medo. Assim, o uso inicial de substâncias psicoativas ocorre como um escape

os amigos e o meio social influenciam na tomada de decisão quanto ao experimento inicial e o uso de drogas.

às exigências familiares e sociais, como responsabilidade, emprego, posição política, relacionamento afetivo com o sexo oposto, dentre outros. Diante desses conflitos, a droga passa a ser encarada como uma possibilidade de fuga às dificuldades de se relacionar com o mundo adulto e de satisfazer-se individualmente¹⁰⁻¹².

[...] as drogas são substâncias que dão alívio aos usuários, mas que causam brigas na família... (A2)
[...] as drogas causam angústia, ódio no coração, muito crime e malvadeza... (A6)

Em relação ao entendimento sobre a dependência química, evidenciou-se que, na percepção dos adolescentes, os amigos e o meio social influenciam na tomada de decisão quanto ao experimento inicial e o uso de drogas. Ter amigos que fazem uso de drogas é a condição principal para ocorrer a experimentação inicial, já que, na adolescência, a necessidade de fazer parte de um grupo assume grande importância, pois ajuda na afirmação da própria identidade, aumenta as opções de lazer e reduz a solidão. As atitudes assumidas pelo grupo passam a ser tão ou mais importantes do que alguns valores familiares, pois dele vem parte do suporte emocional, e a aceitação pelos outros componentes reforça a autoestima¹³.

Quanto ao conhecimento dos participantes da pesquisa sobre as doenças relacionadas aos efeitos nocivos das drogas, observou-se a insuficiência de informação, atestada na superficialidade das respostas a essa questão, que se expressa no relato de um dos adolescentes "as drogas deixam as pessoas passando mal, doentes". Além dos problemas de saúde, o relato dos adolescentes traz a morte e a angústia como efeito do uso das drogas, sendo este apontado como causa da morte precoce, do comportamento agressivo dos usuários de drogas, assim como o envolvimento em atividades criminosas. Estudos apontam doenças graves e problemas comportamentais, como a depressão, crimes, acidentes e suicídio, como consequência do uso de drogas¹⁴.

Quanto ao entendimento sobre a desestruturação familiar, percebe-se, nos relatos, que a maioria dos adolescentes associa o uso de drogas ao desencadeamento de problemas familiares. Nas famílias de adolescentes usuários de drogas existem discussões, maus-tratos, bem como abuso sexual¹⁵. Comprova-se também que nas famílias de adolescentes usuários de drogas ilícitas o "grau de harmonia" é prejudicado, visto que estas são caracterizadas como descompromissadas, mais descomprometidas que as famílias de não usuários¹⁶.

Tal fato é preocupante, uma vez que o bom relacionamento familiar, que tenha harmonia e compreensão, configura-se de forma positiva com os fatores protetores e preventivos do uso de drogas na adolescência. O convívio familiar representa

figuras de brigas e violência doméstica representava o lar de um usuário.

um papel fundamental no que diz respeito ao bem-estar do adolescente, e a visão que ele tem do relacionamento parental está diretamente relacionado ao tipo de convívio e bem-estar que ele está envolvido¹⁶.

[...] a droga é algo que acaba com as famílias... (A1)

[...] as drogas fazem com que muitas famílias briguem e deixem de existir...

[...] a droga pode destruir um casamento...(A3)

2º Círculo de Cultura: problematização, fundamentação e reflexão teórico-prática

O segundo momento da pesquisa teve como proposta despertar o senso crítico dos adolescentes acerca dos temas geradores, buscando explicações que viabilizassem a transformação da realidade. Assim, a problematização aconteceu por meio da exposição das palavras geradoras e da reflexão crítica sobre elas, com posterior formação de painel de imagens com figuras que expusessem o significado das palavras geradoras e sua relação com as drogas.

Observou-se de forma preponderante o impacto que a dependência química causa na família, sendo expresso pelos adolescentes, por meio da representação, que famílias que não tinham usuários de drogas eram felizes, enquanto figuras de brigas e violência doméstica representava o lar de um usuário. O que pode ser justificado pela dependência que o uso de substâncias tóxicas produz, fazendo com que o usuário busque satisfazer a ansia pela droga, menosprezando os males que suas atitudes podem produzir, tanto para seu organismo quanto para sua relação familiar. Dessa forma, as atitudes agressivas e violentas tornam-se frequentes e o rompimento do vínculo familiar comum. Os comentários em relação às imagens revelou que essa é a realidade de muitos dos participantes da pesquisa, que possuem pais ou familiares usuários de drogas.

Além disso, foi representada por imagens as diversas atividades ilícitas cometidas pelo dependente químico para conseguir recurso financeiro para adquirir mais droga. Dentre essas atividades estão o roubo e a prostituição.

Assim, no diálogo sobre o tema, os adolescentes frisaram

a dificuldade em abandonar a droga, a necessidade de acompanhamento e internação, e o apoio familiar.

[...] A droga vicia, aí a pessoa quer deixar, mas não consegue... (A5)

[...] A pessoa que usa droga não consegue sair facilmente... (A7)

[...] A pessoa para deixar de usá-la tem que ser internada, porque se não, não aguenta... (A4)

[...] A família tem que ajudar o drogado a sair das drogas... (A10)

3º Círculo de Cultura: elaboração das estratégias de superação das situações-limite, construção de sínteses e avaliação

No último momento, os profissionais puderam eleger, tendo como base a problematização dos momentos anteriores, as questões mais relevantes relacionadas ao uso de drogas e elaborar estratégias de conscientização quanto aos riscos relacionados à temática e à promoção de estilo de vida saudável.

O uso de substâncias psicoativas constitui um fenômeno complexo e decorre da combinação de múltiplos fatores, como questões genéticas, familiares, psicológicas, socioeconômicas e culturais¹⁰. Constituído-se um grave problema social, a sua prevenção, na fase da adolescência, depende da implementação de ações que envolvam o adolescente, a família, os profissionais de saúde e os da educação.

Nesse contexto, foi apontado como principal estratégia o trabalho de educação em saúde, sendo sugerida a criação de grupos e rodas de conversas. Outras soluções citadas foram: a prática de atividade física, o envolvimento em grupos religiosos, grupos de dança e teatro. Tais ações de prevenção mostram-se eficazes, já que a ausência de vida socialmente integradora é apontada como um dos fatores de risco relacionados ao uso e abuso de drogas, assim como condições precárias de moradia, presença do tráfico, ausência de perspectivas de trabalho e de ascensão social¹⁷.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessa pesquisa possibilitou o desenvolvimento não somente de uma estratégia de educação em saúde, mas também a aquisição de novos conhecimentos, de novas formas de pensar e agir diante da prevenção da problemática das drogas entre os adolescentes, levando em consideração suas crenças e valores. Além disso, pudemos conhecer de forma detalhada o Projeto Web Rádio AJIR, evidenciando o seu papel na promoção de atitudes saudáveis em relação às

diversas problemáticas abordadas nos programas, inclusive a das drogas.

A utilização do Círculo de Cultura proposto por Freire propiciou a autonomia dos participantes, a consciência crítica, a participação e a problematização da realidade vivenciada, promovendo nos adolescentes reflexões críticas acerca de comportamentos diante da temática das drogas.

Em cada um dos encontros foi possível identificar as angústias que refletem no processo de adolescência, bem como o medo que os adolescentes têm em ter contato com a droga; o valor do papel da família, da sociedade e da escola no que concerne ao acompanhamento desse processo de adolecer; o papel das políticas públicas na prevenção do uso abusivo de drogas e na promoção da integralidade da saúde do adolescente; a importância das tecnologias de informação no combate ao uso de drogas; a percepção que os adolescentes têm em relação à temática das drogas.

Os resultados encontrados são importantes, pois demonstram fatores que tornam os adolescentes vulneráveis ao consumo de drogas, bem como os aspectos sociais relacionados a esse fato.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Francisco Diogenes dos Santos contribuiu com a concepção e preparação do manuscrito; **Ana Kézia Cunha de Queiróz**, **Alan Carlos Silveira Teófilo** e **Hudson Hudson Lonelly Martins Alves de Mesquita** contribuíram com a concepção e revisão crítica do manuscrito; **Rebeca Sales Viana** contribuiu com a concepção, preparação e revisão final do manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Eisenstein E. Adolescência: definições, conceitos e critérios. *Adolesc Saúde* [serial on the internet]. 2005 [cited 2015 July 16];2(2):6-7. Available from: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=167
2. Marcelli D, Braconnier A. *Adolescência e psicopatologia*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed; 2007.
3. Brasil. Programa Saúde do Adolescente: bases programáticas. 2. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde;1996.
4. Brasil. *Saúde na escola*. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009.
5. Brandão CR. *O que é método Paulo Freire*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense; 2005.
6. United Nations Office for Drugs Control and Crime Prevention. *World Drug Report* [document on the internet]. 2000 [cited 2015 July 16]. Available from: <http://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/WDR-2000.html>

7. Brasil. *Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde*. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2010.

8. Brasil. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. *Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos* [document on the internet]. 2013 [cited 2015 July 16]. Available from: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

9. Freire AMA. *Pedagogia da esperança. Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2011.

10. Martini JG, Furegato ARF. Representações sociais de professores sobre o uso de drogas em uma escola de ensino básico. *Rev Latinoam Enferm* [serial on the internet]. 2008 [cited 2015 July 16];16(Spec):601-6. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16nspe/pt_16.pdf

11. Brêtas JR, Moreno RS, Eugenio DS, Sala DC, Vieira TF, Bruno PR. Os rituais de passagem segundo adolescentes. *Acta Paul Enferm* [serial on the internet]. 2008 [cited 2015 July 16];21(3):404-11. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n3/04.pdf>

12. Lima I, Paliarin M, Zaleski E, Arantes S. História oral de vida de adolescentes dependentes químicos, internados no setor de psiquiatria do hospital regional de Mato Grosso do Sul para tratamento de desintoxicação. *SMAD Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog* [serial on the internet]. 2008 [cited 2015 July 16];4(1):1-11. Available from: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/38663>

13. Silva EA, Micheli D, Camargo BMV, Buscatti D, Alencar MAP, Formigoni MLO. Drogas na adolescência: temores e reações dos pais. *Psicol Teor Prát* [serial on the internet]. 2006 [cited 2015 July 16];8(1):41-54. Available from: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/1012/734>

14. Degmecic D, Filakovic P. Depression and suicidality in the adolescents in Osijek, Croatia. *Collegium Antropologicum*. 2008;2(1):143-5.

15. Garcia JJ, Pillon SC, Santos MA. Relações entre contexto familiar e uso de drogas em adolescentes de Ensino Médio. *Rev Latinoam Enferm* [serial on the internet]. 2011 [cited 2015 July 16];19(Spec):753-61. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19nspe/13.pdf>

16. Pratta EMM, Santos MA. O processo saúde-doença e a dependência química: interfaces e evolução. *Psicol Teor Pesqui* [serial on the internet]. 2009 [cited 2015 July 16];25(2):203-11. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n2/a08v25n2.pdf>

17. Oliveira EB, Bittencourt LP, Carmo AC. A importância da família na prevenção do uso de drogas entre crianças e adolescentes: papel materno. *SMAD Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog* [serial on the internet]. 2008 [cited 2015 July 16];4:1-16. Available from: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/38673>

Recebido em 08/05/2015 Aprovado em 09/09/2015

